

ATLAS FONÉTICO DO ACRE (AFAC): CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (UFAC)
lindinalvamessias@yahoo.com.br

Os fatos Linguísticos registrados num atlas tornam-se fotografias da fala de um grupo social. As cartas Linguísticas que mapeiam o nível lexical da língua, por exemplo, fornecem dados concretos e significativos sobre o uso e a disseminação espacial de unidades lexicais, razão por que fornecem parâmetros para o estudo dos regionalismos (norma lexical característica de determinada área geográfica) (CUBA; ISQUERDO, 2009). De igual forma, um atlas pode mapear o nível fonético da língua e é nesse caso que o AFAC se inclui. A primeira contribuição do AFAC é que ele se somará aos estudos sobre demarcação dialetal que vêm sendo desenvolvidos, bem como aos atlas já publicados no restante do país. Além dessa primeira razão, justifica-se a produção do AFAC pelo fato de os atlas linguísticos constituírem-se em instrumentos importantes para o entendimento da língua e de suas variantes, revelando-se como ferramentas úteis para o processo de ensino-aprendizagem. Nesta intervenção em mesa-redonda, apresentam-se alguns dos dados fonéticos encontrados no AFAC que podem servir de exemplos da variação linguística no país.

Palavras-chave: AFAC. Língua Portuguesa. Variação Linguística.